S. CATHARINA — DESTERRO

ANNO PRIMEIRO--NUMERO 22 — BRAZIL — TFRÇA 11 DE MARÇO 1890.

DIRECTOR
PÊDRO DE FREITAS CARDOSO
GERENTE
GERALDO FERREIRA BRAGA.
REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
6 Praça 15 de Novembro 6
DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno	12$000
6 mezes	6$000
3 mezes	4$000
FÓRA DA CIDADE	
Anno	14$000
6 mezes	7$000

AVULSO 40 RS.

INDUSTRIA

Depois das considerações que temos feito, quase nos podiamos dispensar d'esta ultima parte de nosso rapido estudo sobre as industrias.

Facil é agora conhecer como aconteceu que se encontrem hoje livre, não só n'esta capital, mas ainda geralmente em todo o Estado, a pequena industria, de qualquer genero, nas mãos do estrangeiro, que a exploram com proveito.

Chegados a este ponto, convém dizer que muito difficil e desigual é a concorrencia nacional, e confessamos serem desanimadoras as tentativas aqui ou ali, e de espaço feitas.

Além d'isso, o habito, segunda natureza, oppõe sério embaraço a uma salutar reacção; armado dos preconceitos, ameaçando com o ridiculo, o habito de nossa sociedade ahi está a fazer entibiar qualquer coragem, a fazer baquear qualquer tentativa.

Como si não bastassem esses poderosos inimigos, um outro de muito maior vulto e poder se levanta de continuo, e talvez não errassemos dizendo que elle por si só bastaria para todo o combate.

Esse inimigo de tamanha força e que tantos estragos faz, é o luxo, é a vaidade, facil de lisongear, difficil de resistir e prejudicial sempre, sempre pesado á sociedade.

Aprender um officio, é até entre as proprias creanças, um desdouro.

Exercer um officio, é motivo de desprezo; e a vaidade de certas rodas proscreve de seu seio aquelle que viver de arte ou officio, seja embora adornado de todas as virtudes, correcto por fina educação.

Quem não extranha em um banquete, em um «Club», em um festim, ver-se hombreado por um artista, por um mechanico, por um industrial mesmo de certa classe?

Custa-nos chegar até estes pontos dolorosos de nosso estudo; mas o dever nos obriga e elle nos desculpará.

A nossa sociedade, como quase todas as de alta civilisação, —e n'estas em muito maior escalla,—não admittirá na que chama boa-roda um marceneiro, um ourives, um curtidor, um relojoeiro, um pintor, ou qualquer outro industrial,—e esse preconceito, toleravel nas classes elevadas, onde as ha,—propaga-se da burguezia até o povo, e ahi vem produzir os tristes effeitos que analysamos.

Ser industrial entre nós, é alem de inprofiquo, despresivel.

FESTIVIDADE

Como noticiámos, teve lugar no dia 8 do corrente na visinha cidade de S. José, a trasladação da imagem do Senhor dos Passos, para a Igreja Matriz.

No dia seguinte, ás 5 1/2 horas da tarde, regressou elle em solemne procissão para a sua capella.

Grande foi a concurrencia de povo.

Os carros trabalharão constantemente n'esse dia, até alta noite, na conducção de passageiros não só do Desterro, Estreito e capoeiras, como da Palhoça e suburbios.

Reinou a melhor ordem possivel, não sendo alterada a tranquillidade publica.

Durante a festividade, tocou a banda de musica *Igualdade e Fraternidade* dirigida pelo maestro Penedo.

O rijo vento que, na tarde de 9--soprou do quádrante do sul, impedio que maior fosse a concurrencia do povo, impossibilitando assim, não só as viagens entre o Desterro e esta cidade, como as dos lugares circumvisinhos.

Recolheo-se a procissão ás 7 horas, apresentando um aspecto sublime.

D'essa hora em diante, começou a visitação dos Passos.

Era bello de vêr-se a immensidade de fieis, disputando cada qual um lugar em frente ao Passo, para fazer oração e depositar o seo obulo.

Até alta noite—foi immensa a visitação, notando-se o maior respeito a esse acto.

OUTRO GALPÃO

A intendencia da cidade da Laguna recebeu do dr. governador um pedido de informações para ser construido n'aquella cidade um galpão que sirva para a matança das rezes destinadas ao consumo da cidade.

Estimaremos bem que a illustrada intendencia da Laguna saiba se sahir perfeitamente.

Foi nomeado escrivão da Meza de Rendas Geraes de Itajahy o cidadão Eugenio Luiz Muller, visto ter ficado sem effeito a nomeação do cidadão Olympio Hermilio de Miranda por não haver prestado a devida fiança.

Nossos parabens ao nomeado.

VAPOR LAGUNA

Segue amanhã para os portos do norte do Estado as 6 horas.

Acha-se entre os seus de volta do seu passeio ao norte do Estado o nosso amigo Durval Modestino do Livramedto.

cumprimentamos.

GRANDE INCENDIO

Telegrammas da Bahia para a imprensa do Rio se referem a um grande incendio, que teve logar n'aquella cidade, na manhã do dia 4 d'este mez, pelas 8 horas da manhã.

O incendio começou por um armazem de ferragens, pela explosão de um barril de polvora.

A explosão foi tão forte que cahiram tres casas, morrendo muitas pessoas no incendio e ficando cerca de 5o feridas mais ou menos graves, além de outras cujo numero se ignora, e que estão soterradas nos entulhos das casas desabadas.

Os prejuizos são enormes. A explosão foi motivada pelo descuido de um empregado que morreu e o proprietario do armazem foi preso.

O incendio lavrava pavorosamente, assumindo proporções aterradoras.

A' hora em que se dava essa noticia para o Rio, já o incendio havia devorado sete casas, sem poder ser dominado e sendo tiradas do entulho 6o pessoas.

Morreram dois negociantes conhecidos, victimas da explosão.

Até aqui chegam as noticias que lemos nos jornaes do Rio.

SÃO JOSÉ

Na visinha cidade de São José começam a funccionar hoje os trabalhos do Jury.

---

chegou da Laguna o sr. alferes Brasiliano delegado de policia na villa do Tubarão.

Pelo ministerio da agricultura foi declarado que não deve ser pago ao Sr. barão de Capanema, a contar de 15 de Dezembro, a gratificação annual de 8 contos que lhe havia sido arbitrada em março de 87, quando elle se achava no exercicio da commissão extranha ao ministerio da agricultura e sim em serviço do ministerio do exterior.

De regresso da cidade de S. Paulo, acha-se n'esta cidade o Sr. Justino Marques Guimarães.

CAVOUR

E' esperado do norte amanhã.

Diz *O Paiz*:

O cidadão ministro do interior recuzou autorisar o pagamento das folhas remettidas pelo procurador do Sr. D. Pedro de Alcantara e relativas aos empregados da extincta casa imperial que estão ao serviço do mesmo procurador.

Pela a administração do correio d'este Estado foi nomeado o cidadão Joaquim Gonçalves da Silva para o cargo de agente do correio de S. Francisco.

ALLEMANHA

Ha muito tempo que a idéa socialista no imperio allemão tem caminhado vertiginosamente, fazendo centos de adeptos que reunidos formão hoje o grande e já poderoso partido socialista.

Este partido, que dispõe actualmente de bons elementos, começa por pezar extraordinariamente na balança universal do grande chanceler, desorientando completamente os vultos politicos e trazendo o rei Guilherme II em constantes e profundas meditações.

Tendo nós já noticiado a grande victoria alcançada por esse partido nas ultimas eleições, temos a acrescentar noticias que estão publicadas nos jornaes do Rio, com data de 4 do corrente.

O principe de Bismark, retirando o seu pedido de demissão que tinha dirigido ao rei Guilherme, em presença da derrota que soffréra com o triumpho dos socialistas, declarou que:

No momento actual, em que o imperio Allemão se via a braços com os socialistas e em vista da tremenda derrota eleitoral, quando tudo parecia assegurar a victoria dos conservadores, elle retirava o seu pedido de demissão, porque agora, mais do que nunca, eram precisos os seus serviços e, sobre tudo, a sua longa experiencia para o bom andamento dos negocios publicos.

Dizendo mais que: victima da intriga politica contra elle forjada, accusava como autor o conselheiro Peters, chefe socialista.

Na noite de 3 do corrente corria em Berlim, com certa segurança, ter o imperador sustentado uma forte altercação com o principe de Bismark.

E continuam os socialistas a trabalhar activamente e, a julgar-se pelo desenvolvimento rapido, é de esperar que em breve sinta já a sociedade allemã os seus effeitos em parte com grande modificação na politica do imperio.

No *Diario Official* n. 61 de 5 do corrente vem publicado o Decreto que regula o numero, classe e vencimentos dos empregados das Thesourarias e manda abonar os vencimentos constantes das tabellas que com elle baixaram, a contar de 1.º dia do mez em que a cada Thesouraria chegar o conhecimento official do mesmo decreto.

O Sr. Dr. Paula Guimarães, director do Lyceu de Artes e Officios, recebeu hontem da Bahia, o seguinte telegramma:

«Bahia, 1o de Março.—Terrivel catastrophe devida explosão polvora. Retirados já das ruinas 44 cadaveres alem de muitos membros em decomposição, cerca de 2o predios destruidos e arruinados.

como bahiano lembro a conveniencia de uma reunião dos bahianos ahi residentes afim de ser promovida subscripção em favor das familias victimas. consternação publica e indiscriptivel, prestando-se a população de modo admiravel.— *Chefe de policia.*»

COLLABORAÇÃO

Instrucção Publica

O assumpto que nos preoccupa hoje é ainda o mesmo que fez objecto do primeiro artigo que tivemos a honra de endereçar á *Gazeta do Sul*—a instrucção publica—, e cuja publicação muito agradecemos ao seu distincto e illustrado redactor chefe.

Para darmos um certo desenvolvimento ás idéas que alimentamos a tal respeito e indicarmos a solução d'esse magno problema, nos modestos limites do nosso proposito, continuamos a expender algumas ligeiras e descoradas considerações, as quaes, se não procedem da competencia na materia, que não temos, nascem com certeza do desvelado amor que votamos á nossa idolatrada patria, e do immensuravel desejo que nutrimos de ver este futuroso Estado acompanhar o movimento ascendente da educação popular nos outros Estados da vasta Republica Brazileira, dando assim um valiosissimo documento de sua incessante aspiração para uma civilisação mais avançada.

Não é só com estradas de ferro, telegraphos electricos, navegação a vapor, que o mundo marcha, e os povos attestam sua virilidade ante as Nações cultas do mundo.

De que valeriam estes poderosos instrumentos do progresso, se elles não transportassem de um a outro extremo da terra os prodigios da intelligencia humana, as maravilhas da sciencia, os fructos sazonados do estudo?

A locomotiva cortando invias florestas, ou perfurando escarpadas montanhas, o barco á vapor rasgando as veias do oceano, o fio electrico conduzindo a palavra em mysterioso silencio através do espaço infinito, todos estes portentos do genio de Stephesson, de Foulton e outros ficariam tocados de esterilidade se elles não fossem mensageiros da civilisação, se não tivessem a missão providencial de derramar a luz por entre os seis muros em que o discipulo de Alcuimo disse, com applauso de seu mestre, estar o homem collocado n'este mundo, a saber: em cima, em baixo, adiante, atraz, á direita, á esquerda.

A luz, porém, não brilha emquanto não se desprende do fóco luminoso que lhe imprime vibrações capazes de fazel-a ondear até nós. E esse fóco luminoso é a—instrucção.

O homem, disse-o Pelletan, na sua sublime linguagem, que Lamartine comparava á do divino Platão, o homem é um ser meio formado, que tem necessidade, para ser completo, de um segundo nascimento, que se chama—instrucção. E pela instrucção que elle conserva em distancia respeitosa os animaes irracionaes; é por ella que elle põe a seu alcance o passado todo inteiro; é por ella que elle sabe tudo quanto antes d'elle sabia seu semelhante; por ella que elle multiplica sua alma tantas quantas vezes adquire uma idéa, e é ainda por seu intermedio que elle sonha a natureza universal da humanidade.

A educação é a paraphrase do genero humano.»

E com effeito assim é.

A instrucção, alargando as fronteiras dos conhecimentos humanos, abre novos caminhos á actividade individual, habilita o homem com os meios de se bastar a si proprio, fal-o pensar no dia d'amanhã, torna-o artifice do seu proprio destino, dá-lhe forças para vencer as inclinações instinctivas de sua natureza rebelde, converte em utilidade sua os estimulos da necessidade, as rudes lições da experiencia, as severas admoestações do soffrimento, approxima as condições distanciadas pelo nascimento ou pela fortuna, corrige as desigualdades sociaes, e, por ultimo, proclama no concilio da razão a soberania da intelligencia.

(Continúa.)

Na Thesouraria de Fazenda d'este Estado, alem do augmento de vencimentos que já publicamos, houve tambem o de pessoal, ficando com mais um 2.º escripturario e um praticante.

Foi reintegrado no lugar de agente do correio da freguezia de Jaguaruna o cidadão Galdino Fernandes Guedes.

Pelo paquete *Porto-Alegre* chegou do Rio de Janeiro o Sr. Theodorico Duarte e Silva.

O cidadão Severo Francisco Pereira foi recebido em Joinville festivamente.

Hoje, ás 5 horas da tarde reunem-se no Lyceu de Artes e Officios os filhos do Estado da Bahia, a convite do dr. Paula Guimarães, com relação ao grande incendio que houve na Bahia.

NOVO JARDIM

Quantia publicada	395$000
Manoel José d'Oliveira	5$000
Joaquim P. Carreirão	5$000
A. X. Pitada	5$000
Emilio Blum	5$000
Francisco Feryslebem	5$000
H. Paiva	2$000
Capitão Elydio	1$500
Roberto Grant	2$000
Somma	425$500

(Continúa).

OUTRO INCENDIO

Para noticiar um outro incendio que teve lugar em S. Paulo no dia 3, publicamos aqui o telegramma d'*O Paiz:*

«O incendio de hontem originou-se na loja da India, ouvindo-se logo de começo fortes explosões que espalharam panico em toda visinhança, receiando que todo o quarteirão seria preso das chammas.

A violencia das explosões foi tal que as portas da loja voaram em estilhaços.

No andar superior, onde tinham escriptorio de advocacia os drs. campos Salles e Bernardino de campos, foi o que mais soffreu.

O proprietario de um restaurante tambem existente no andar superior foi forçado a fugir com sua familia pelos fundos do predio.

O joven José Texeira da Silva, caxeiro da loja e que pernoitava na mesma, pereceu asphixiado, sendo o seu cadaver encontrado meio carbonisado.

A loja da India, uma outra casa e o predio estavam no seguro.

O corpo de bombeiros, que se fez um pouco esperar, prestou depois relevantes serviços.

Parte do telhado do predio incendiado desabou, pilhando um bombeiro que ficou em estado quasi desesperador, havendo outros feridos.

O predio fronteiro ficou com o frontespicio completamente carbonisado.

O *Correio Paulistano* e *Diario Mercantil* não appareceram no dia seguinte por terem suas officinas proximas ao lugar do sinistro.

Novo Jornal

Appareceu no Rio mais um jornal com orientação republicana, tendo por director o dr. Vicente de Souza e tomou o nome de *Democracia.*

Regressou hontem da Laguna o Sr. Rodolpho Caldeira.

Acha-se enfermo o sr. João Pires Franco da Cunha.

Felizmente não inspira cuidados o seu estado.

PASSAGEIROS

Pelo «Porto-Alegre» chegaram ante-hontem a esta capital: Theodorico Duarte Silva, Miguel Justino Guimarães, Josino Mascarenhas, José da Fonseca e Durval Livramento.

Em transito 119 passageiros, inclusive 17 immigrantes.

—

O mesmo paquete conduzio para o sul:

Jorge João Kaury, Kalet João Kaury e Arduino Sanna.

—

No vapor «Laguna» chegaram ante-hontem do sul do Estado: D. Guilhermina Noronha e 1 sobrinho, Augusto Martins, Rodolpho Caldeira, alferes Braziliano do Nascimento, José Manoel Duarte, Marianno Joaquim de Faria, Brigido Joaquim de Almeida, Rosa Joaquina, 11 menores, 8 voluntarios, 1 policial senhora e 2 filhos.

Falleceu no dia 4 no Rio de Janeiro o dr. José Ewbanck da Camara, distincto engenheiro brazileiro e que fora até ha bem pouco tempo director da estrada de ferro central do Brazil.

Movimento militar

O 25 batalhão de infantaria dá a guarnição da cidade e o reforço do costume.

—

E' hoje official do dia a praça o cidadão capitão José Laureano da Costa e de estado-maior o cidadão alferes Francisco Machado Lemos.

—

Obteve permissão para usar do distinctivo de 2.º cadete o soldado Hermenegildo Jorge Linhares.

—

A musica do 25 batalhão d'infantaria tocou hontem as 5 horas da tarde retreta na praça dos Navegantes.

—

Baixou hontem a enfermaria militar uma praça e teve alta da mesma duas.

—

Assentárão praça voluntariamente no referido batalhão 7 individuos.

—

Forão nomeados membros do conselho de averiguação que tem de reconhecer soldado particular ao soldado Hermenegildo Jorge Linhares, os cidadãos: como auditor tenente Cypriano Alcides e como vogaes os capitães Militão Thomaz Gonçalves José e Laureano da Costa.

A VAPOR.....

Sr. M. C. T. —Queira desculpar-me, não posso attendel-o, as coisas estão se complicando. Hontem me disseram que ha grande grita por causa das minhas respostas —«A vapor». Não os comprehendo e tambem não os conheço...

A caixa das «Correspondencias» cá da casa sempre a encontro recheiada de prosa, versos, sonetos, triolets e... tantas outras coisitas litterarias que é mesmo uma balburdia... e querem que eu publique tudo aquillo ? !

Mas, são uns finorios,.. não deitam por extenso os seus nomes (d'elles) apenas, apenas... C. M. T.—T. M. C. —T. C. M. —M. T. C.etc., etc.

Quando... lá, mais para diante.., o Sr. escrever melhor, então eu lhe attenderei.

Expresso.

NOTAS POLICIAES

No dia 8 não houve movimento algum no xadrez do quartel policial.

—No dia 9, a ordem do capitão chefe de policia, foi recolhido no mesmo xadrez da policia, Francisco Goulart, vindo do Sacco Grande.

TEMPO

Tubarão, nublado.—Laguna, Santa Cruz, Tijucas, Itajahy, tempo bom.—Joinville. S. Francisco, encoberto.

Desterro—tempo bom.

CAXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 10

Entrada	4:167$000
Retirada	2:465$256
	1:701$744
Saldo dos depositos na presente data . .	645:107$175

CORREIO

O correio expede malas terrestres hoje para Theresopolis e S. Isabel.

Espera hoje a mala da Laguna.

THESOURO DO ESTADO

3.ª secção

Rendimento de 1 a 10 de Março

exercicio de 1890

Renda geral	2:703$414
Renda especial	183$473
Renda Municipal . . .	153$062
	3:039$949

exercicio de 1889

Renda geral	104$328
	3:144$7

Telegrapho

As linhas telegraphicas funccionaram bem para o norte até Belém e Sul até Montevidéo.

Registro de Obitos

No hospital de caridade: Luiza Francisca do Rozario, solteira, branca, natural de Santa catharina, 23 annos de idade, filha legitima de João Graça e Maria Joaquina da conceição — paralysia rheumatismal.

CAÇADAS

Logogripho

POR SYLLABAS

Sou pedaço d'uma obra
De Lamartine ou do Franco,— 3.ª, 1.ª
Quando passeiam na roça
Me procuram para banco— 3.ª e 2.ª.

CONCEITO

O meu todo tem seis letras
Composto desta maneira:
—U'a vogal, tres consoantes
Que dão bôa petisqueira.

A. G.

Em 8. 3. 90.

PARTE COMMERCIAL

Alfandega

DIA 1o

RENDIMENTO

De 1 a 8	47:592$921
Dia 10	1:304$414

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachados os volumes seguintes, vindos de:

New-York

3o caixas com agua-raz, pezando bruto 1140 kilos, no valor official de 454.400.

Hambnrgo

Marca B & L—3 volumes, contendo obras de ferro fundido, chaminés de vidro, cupolas idem, gaiolas de arame, brinquedos, tudo no valor official de 117.433.

Marca M & F—31 volumes diversos, pezando bruto 2121 kilos, contendo cabos, cordoalha, barbante, palhinha, oxyde de chumbo roxo e carbonato de chumbo, tudo no valor official de 1:140$000.

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

Dia 1o

Farinha commum bôa	7$200	Sacco
Farinha redonda torrada	11$000	
Feijão preto bom . .	13$000	
Milho grado bom . .	3$400	
Milho muito bom . .	4$800	
Arroz de engenho central	12$000	
Arroz regular e bom .	10$000	
Assucar mascavinho . kilo . . . . . , .	$260	
Assucar mascavo kilo	$230	
Toucinho bom	1$100	
Banha em latas de 10 a 5 kilos kilo . . .	1$500	
Gomma commum litro	$220	
Café de 1.ª sorte kilo	$760	
Café de 2.ª sorte kilo	$720	
Café de 3.ª sorte kilo	$680	

ADVERTENCIA

Não recebemos telegrammas sobre o cambio hontem. Porém, conforme telegrammas que recebemos domingo as 91/2 da noite e com data de 8, (atrazado por interrupção, conforme a nota) tivemos sobre o cambio o seguinte:

Cambio sobre Londres 213/4.
Hamburgo 537.
Lisboa 243.

SECÇÃO RETRIBUIDA

Nova Era

(Continuação)

Mas até hoje jazem intactas as riquezas incalculaveis nas entranhas das nossas serras; até hoje produz o solo, coberto de extensas mattas, sómente fructas selvagens que os ventos espalhão em todas as direcções.

Será então impossivel utilisarmo-nos de tantas riquezas ? Com certeza que não !

Faltão-nos aqui os factores principaes,—que importa ! Tudo que nos falta, tudo que precisamos, existe em abundancia e está á nossa disposição.

Faltão-nos as estradas que liguem as diversas localidades e facilitem o transporte dos nossos productos, mas antes de tudo falta-nos a Colonisação.—Uma coisa depende da outra.

Uma estrada torna-se inconveniente e onerosa ao Estado, quando faz sómente o trafego entre dois pontos, que são separados por terrenos incultos e á grande distancia um do outro. Ingrato e sem resultado torna-se o trabalho mais arduo do colono, não tendo á disposição estradas que lhe garantam commodo transporte e venda lucrativa dos seus productos.

A estrada quer cultura, a cultura quer estradas.

Os Norte-Americanos forão os primeiros que resolverão este problema tão grave; elles reconhecerão que, para obter colonisação activa e valiosa, tinhão necessidade de estradas; mas ao mesmo tempo reconhecerão que estradas sem colonisação nada valião.—Resolverão elles a construcção das linhas-ferreas e a colonisação das infinitas regiões no interior da grande Republica.

Com a actividade energica e audaz, propria áquella grande nação, construiu-se as estradas, atravessando Campos e Mattas, Rios caudalosos e profundos precipicios, determinado, em lugares favoraveis á construcção de cidades, estas com suas ruas, praças, escolas, egrejas e edificios publicos.

Acompanhando as estradas avançavão os primeiros colonos, verdadeiros soldados do trabalho, a vanguarda victoriosa da civilisação.

Pouco tempo depois ouvia-se o bater das rodas dos vapores nas aguas calmas dos Rios e Lagôas, ouvia-se o apito estridente da locomotiva, o mugir do Gado, o tropel dos ligeiros Cavallos, o tinir dos instrumentos agricolas e, dominando tudo, milhões de vozes humanas, alegres e satisfeitas; vozes dos fundadores de tanta riqueza, d'aquelles que em poucos annos. pelo trabalho intellectual e moral, com sacrificios constantes e esforços ingentes, tinhão transformado a extensa região inculta em um paraizo terrestre.

(Continúa).

ANNUNCIOS

SABÃO E VELAS
Grande Fabrica
UNICA
Material Superior
BÔAS MACHINAS
Pessoal habilitado
DEPOSITO SEMPRE SORTIDO
RUA DO JOÃO PINTO N. 18
Preços commodos
Aprompta-se qualquer encommenda
BREVIDADE
MILITÃO JOSÈ VILLELA
DESTERRO

ROMANCE (19)

As minas de prata

POR

J. de Alencar

—

VIII

Como o P.e Provincial deu xaque ao rei e foi xaqueado

Depois de ter assim interrogado esses objectos e lido em seu aspecto tudo que elles exprimiam, como a a pouco havia lido no espirito dos frades, Molina deixou-se levar pelos pensamentos que de tropel lhe assaltavam o espirito e o transportavam a outras regiões.

E' nessa occasião que o encontramos medindo a passos lentos a sala da livraria, até que a communidade voltando da refeição o veio interromper em suas elocubrações.

Fernão Cardim e Vaz Caminha entraram em ultimo logar. O provincial tinha o rosto ainda mais prasenteiro e o gesto ainda mais vivo e animado. O licenciado conservava o seu impertubavel que nunca o abandonou; a ventura lhe negára uma das expressões aracteristicas da phisionomia humana; seu labio não sabia sorrir.

Atravessando a sala os dois encontraram-se com o P.e Gusmão de Molina, que continuava seu passeio i:

—V. Paternidade já reposou dos incommodos da travessia? perguntou Fernão Cardim.

—Quanto basta para cumprir as ordens V. Reverencia; disse Molina com humildade.

—As ordens do nosso instituto, P.e Molina; replicou Fernão Cardim. Mas para isso ainda é cedo; mal chegastes, e ninguem conheceis na cidade do Salvador.

—E' verdade: ninguem que eu saiba.

—Pois quero que vosso primeiro conhecimento seja o melhor. Aqui está o doutor Vaz Caminha, principal advogado da terra, homem de bôas lettras e melhores virtudes, com quem gostareis de praticar.

O frade e o licenciado se cortejaram ceremoniosamente.

—Agradeço á V. Reverencia o favor que me depara; porém receio que pessoa de tanto saber não se desagrade da companhia de um pobre servo de Deos, ignorante nas cousas que deleitam o espirito.

—V. Paternidade não ignora, respondeu mansamente o doutor, que as aves de altanaria antes de erguer o vôo rastejam com o chão para desentorpecerem as azas; aos homens de grande engenho succede o mesmo, descem muito para subirem mais.

O frade lançou um olhar rapido sobre o velhinho. Advinhou elle que essa crosta rude e grosseira cobria delicada polpa e um espirito elevado ?

O Provincial se tinha afastado alguns passos para inspeccionar o serviço de um donato que preparava o jogo do xadrez, collocado junto a janella, sobre um bufete; vendo todas as peças enfileiradas em seu logar, voltara-se para o licenciado.

—Não façamos esperar aos *reis*, doutor! disse Fernão Cardim apontando para as figurinhas chinezas, e sorrindo do seu trocadilho.

—Não sou capaz de tal descortezia; aqui me tendes:

Fazendo uma reverencia ao P.e Gusmão, o licenciado foi tomar seu lugar direita do bufete, e defronte do Provincial: este esquecendo o mundo concentrava sua attenção no taboleiro, cujas casas pretas e brancas se lhe afiguravam posições estrategicas de dois exercitos inimigos no começo de uma grande batalha.

—Toca-vos a mão, Vaz Caminha; disse o Provincial depois de tirar a sorte.

—E' justo; replicou o lettrado; aqui são os *piões* que primeiro sahem.

E dizendo isto empurrou um trebelho, que fez o jesuita erguer a cabeça, e olhal-o espantado.

—Que é isto, doutor! Jogais o pião do roque ?

Omnis vareatio delectat, P.e Provincial. Quero experimentar jogo novo.

—Não creio que vos deis bem com a lembrança.

—A experiencia mostrará.

Fernão Cardim desconcertado em seus planos com a sahida do parceiro levou o annular a testa, e refletiu profunda mente no lance, até que ao cabo de cinco minutos resolveu-se a fazer a primeira jogada.

A bibliotheca pouco e pouco ficara deserta; os padres acabando o trabalho, desciam á cerca do convento, e ahi a sombra das arvores proseguiam na leitura de alguma obra, outros sahiam ao cumprimento de seus deveres religiosos e apezar de ser o dia de festa iam, como confessores que eram de diversas casas, á cura das almas.

Entretanto a partida de xadrez se travára; o provincial completamente absorvido não dava fé de cousa alguma; porém Vaz Caminha dividia a attenção entre o jogo e os importantes acontecimentos d'aquella manhã, que vieram pertubar a calma e doce monotonia de sua existencia.

Não lhe sahia da memoria a carta que Estacio lhe mostrára; quanto mais reflectia, maior vulto tomava a sespeita de que as ultimas novidades politicas do reino tivessem alguma connexão com o destino de seu pupillo. A' estas preoccupações vinha ligar-se a lembrança do mysterioso emprazamento daquella dama desconhecida que dizia precisar de seu conselho.

Tambem não deixava de impressional-o a presença do jesuita recem-chegado, que continuava a passear de um canto a outro da sala.

O ar de excessiva humildade do P.e Molina não o tinha illudido; advinhára que sob aquella apparencia enganadora se escondia o superior, o qual não tardaria a revelar-se.

N'isto o jesuita aproximou-se do bufete, e esteve alguns instantes a contemplar o jogo, que se complicara em suas variadas evoluções. Segurava então o provincial uma das peças, e assentando-a de chapa na proxima casa exclamou com um ar de triumpho:

—Xaque ao rei !

O licenciado era um habil jogador; com um revolver d'olhos apreciava a posição do parceiro, e oppunha uma defeza invencivel, ou preparava um ataque decisivo; conhecia todas as manhas do adversario e previa os mais bem combinados lances.

Elle tinha porém estudado o parceiro e conhecido seu fraco; porisso como homem que sabia viver, perdia sempre, e sacrificava a gloria de jogador de xadrez á vantagem real e positiva de conservar um amigo, que lhe podia servir de muito em caso de necessidade.

Assim quando o provincial, pensando que ia ganhar a partida, soltou o primeiro grito de triumpho, já o seu parceiro, que desejava ainda por algum tempo disputar a victoria, tinha prevenido o ataqne e inutilisado todo o plano, cobrindo o rei com um cavallo.

—Ah! tinheis esse cavalleiro á mão! disse Fernão Cardim desconcertado.

—Si V. Reverendissima em vez de xaquear de longe, approximasse sua dama do rei, não succederia isso; disse o P.e Molina, em tom condoido, e na segunda jogada daria mate.

O provincial mordeu os beiços de despeito:

—Não sabia que V. Paternidade era fórte no xadrez.

—Pouco entendo deste, como de outros jogos.

—Entretanto tem avisos prudentes que não são de principiante, mas de mestre.

P.e Gusmão sorriu:

—Taes avisos não os aprendi nesse taboleiro de sessenta e quatro casas, porém em outro maior a que chamam o mundo, P.e Provincial. Si eu quizesse atacar um governador, digo, um rei, não o ameaçaria de longe para que elle se prevenisse; approximar-me-hia ao contrario para conhecer-lhe o fraco, e dar mais certeiro o golpe.

(Continúa.)

NOVO SORTIMENTO

DE

FAZENDAS

CHEGADO ULTIMAMENTE

para a loja á rua de JOSÈ VEIGA n. 20

Chitas cretonne em xadrez, simples e dublé com matizes padrons variados) cov. 320
(ditas barradas (sortimento lindissimo) cov. 320
ditas com ramagem, xadrez e listadas, cov. 240 a 280
ditas de diversos padrõss cov. 160 e 200
Colchas de côres de 3$200 4$ e 5$000.
Chales fino de escossia, lisos á 1$500
ditos de lã, ponto de malha, eté 1$000
Córtes de calças de casemiras á 3$000
ditos, ditos de casemira pretas á 3$800
COBERTORES BARATISSIMOS
Camisas ponto de meia até 600
ditas chitadas á 2$ e 2$400
Toalhas nacionaes, grandes, á 400, 600, 700 e 1$800
ditas turcas e de linho, diversos preços.
Morins nacionaes e estrangeiros, diverços preços.
Setinetas, lindos padrons diversos preços até 200
Zephir liso, largo, á 160
Riscados nacionaes e estrangeiro, de 400 até 120
Algodões nacionaes, diversas marcas e preços.
Merinó republicano, de côr, cov. 240 ! !
Musselina branca cov. 320

E outra variedade de artigos, inclusive de armarinho, que seria longo ennumerar.

EM FRENTE Á ALFANDEGA

Francisco Regis & Saldanha.

A LEALDADE AQUI PERSISTE

GRANDE

EMPORIO

PHOTOGRAPHICO

DESTERRENSE

DO

Retratista Porfirio Machado

10 RUA DA PALMA 10

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Tira-se retratos, ainda mesmo chovendo.

O que sei fazer acha se exposto n'este importante estabelecimento, um dos mais bem montados d'este Estado, que o respeitavel publico póde visitar quando lhe aprover, estando eu sempre prompto a servil-o se d'isto me julgar digno.

Desterro, 27 de Fevereiro de 189o.

Porfirio Machado.

LOJA DE FAZENDAS

DE

André Wendhausen & C.ª

Recebemos um importante sortimento de morins nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro, que estamos vendendo por preços baratissimos Seguem se as marcas:

Provincia do Rio
Revista Illustrada
cysne
Diario de Noticias
O Paiz

Tambem temos um completo sortimento de algodão nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro. S Paulo e Minas Geraes

Fazendas

pretas

Merinós pretos, francez, de pura lã, côres firmes, covado, 560, 640, 800, 1$000, 1$200, 1$400. 1$500, 1$600, 1$800, 2$000, 2$200, 2$400, 2$500, 3$000, 3$200 e 3$500.

Um completo sortimento dediagonaes, pannos e casemiras pretas, francezas.

CHITAS

Um variadissimo sortimento.

1 B Rua do Commercio 1 B

CONFEITARIA E BILHAR

Fornecimeuto para bailes — Jantares — baptisados — casamentos — Preços commodos e tudo de primeira qualidade:

Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero de molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C. Savedra.

RUA JOSÊ VEIGA

PEITOLRA

!CATHARINENSE!

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU' E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES. BRONCHITES. ROUQUIDÃO. ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias conforme attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
Dr. Frederico Rolla, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
Padre Mannel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
José Lino Alvares Cabral, negociante
Antonio Freysleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jesuino Antonio da Silveira
Monoel Geminiano de Gouvêa, negociante
Thomaz Texeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Muller, negociante
Deolinda Roza de Jesus
Cabitão Mariano Mase
João Francisco Regis Junior, negociante
Henrique Bergmann, negociante
Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
Lidio Martins Barbosa, guarda-livros
Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphiloquio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machinista
Rodolpho Candido da Natividade, machinista
Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquerio uma reputação como nenhum outro congenere, devido não só aos seus salutares effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos;

FRASCO... 1500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA - DESTERRO

QUEREIS NÃO MAIS TÊR DORES DE DENTES!

USAI O "LINITIVO" DENTARIO

DE

Manoel da Silva Vasconcellos

Unico preparado até hoje conhecido, que em um minuto! faz desapparecer completamente a dôr, como o têm attestado milhares de pessôas; não só n'este Estado como no do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, etc, etc.

É Agente n'esta capital—*J. Silva Vasconcellos.*

Rua da Republica n. 6, antiga do Senado

SARDAS! ESPINHAS,

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

A venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIAS

LOJA DE FAZENDAS

4 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 4

Diagonaes—Pannos—Casimiras—Mirinòs pretos:

Completo sortimento, ultimamente recebido e que se vendem á preços BARATISSIMOS

EVEROFRANCISCO PEREIRA & COMP.ª

CHARUTARIA

DO

HESPANHA

A primeira casa do genero

NÃO FALTA NADA

Tem sempre grande sortimento de charutos, cigarros, fumos em corda, picado e desfiado, cachimbos, bolsas, carteiras e tudo quanto possão desejar os Srs. fumantes.

Em preços e qualidades

NÃO TEM COMPETIDOR

Charutos desde	700	rs.	o cento	até	30$000
Cigarros papel	2$400	rs.	» mil	até	10$000
ditos palha	3$600	rs	» »	»	12$000
» encapados	5$500	rs	» »	»	7$000
Fumo picado	$500	rs	» kilo	»	3$000
» desfiado	1$200	rs·	» »	»	10$000
» em pacotes	2$000	rs	» »	»	8$000
Palhas superiores	700	rs.	» mil	»	2$000

Fumos em pacotes, nacionaes e estrangeiros

PARA TODOS OS PREÇOS

Papel de todas as qualidades: em livrinhos e pacotes de mil folhas, quasi de graça !!

—

Dos acreditados fumos marca — **Veado** — dos Srs. José Francisco Corrêa & C. tem sempre grande sortimento em pacotes e a granel, muito fresco

Os preços dos fumos que esta casa tem

SÃO ATÉ HOJE DESCONHECIDOS

umos **CAPORAL E LAGEANO** em pacotinhos e a granel a 1$600 e a 2$000 o kilo.
e em porção — grande reducção nos preços

—

Recebeu directamente de Pariz um grande e rico sortimento de carteiras para fumo e palhas, lindas caixinhas para rapé e phosphoros, o que ha de mais *chic* neste genero, objecto de luxo

—

N. B. — O proprietario d'este estabelecimento declara aos seus freguezes que os generos por elle vendidos são afiançados. Se alguem comprar e não agradar o genero pela sua má qualidade, devolva os que receberá a importancia.

JOSE' GARRIDO Y PORTELA.

LRUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA DO SENADO

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

DE

GAMA & IRMÃO

Os unicos que vendem barato!

Arroz	kilo	200
Amendoim	Litro	80
Ameixas	Lata	900 e 1:000
Azeite doce garrafa		800 900 e
Dito refinado	»	1:200
Biscoutos de PELOTAS marca **Leite & Costa**	Lata	1:600
Dito inglezes (diversas marcas)		1:500, 1:600 e 1:800
Licor Marie Brizard legitimo	garrafa	3:500
Phosforos	Grosa	2:200
Vellas de Pelotas	Caixa	4:500
Sabão **M** em Caixa	kilo	260, 280 e 320
Batatas	»	200
Banha	kilo	1:300
Herva matte Ildefonso	pacote	600
Faringa de trigo	kilo	280
Oleo de ricino	duzia	2:200
Manteiga	kilo	2:000
Goiabada CASCÃO	lata	1:000
Marmellada branca, de Lisboa	Lata	900
Vellas de composição	pacote	500 e 700
Bacalhau	kilo	600
Chá verde superior	kilo	6:500 e 7:000
Dito preto »	»	7:000
Vinho Santernes	Caixa	14:000
Queijos superiores,		1:000, 1:400, 1:800, 2:000 e 3:000
Massas para sopa	Caixa	8:400 kilo e 1:500
Farinha d'aveia	Lata	1:0 00
Canella em pó	Lata.	1:300
Chicaras	duzia	1:400 e 1:500
Chocolate em pé Cocôa	Lata	1:300
Sardinhas	Lata	320
Pratos (superiores)	duzia	2:600

Além d'estes generos, temos uma infinidade de outros que seria longo enumerar e que vendemos por preços baratissimos.

A receber superiores presumptos nacionaes, herva-matte especial, cangica, ervilhas e vinho nacional da colonia CAXIAS, tudo da provincia do Rio Grande do Sul.

SÓ A DINHEIRO!

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS ARMARINHO E MODAS

RECEBIDO DIRECTAMENTE D'INGLATERRA, FRANÇA E CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

PARA O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

AS QUATRO NAÇÕES

SÓ Á DINHEIRO

FAZENDAS

Flor de liz, novidade para 1$500 metro.

«Toil de vichy», 500 rs. covado.

Rami, o que ha de chic para 600 rs. cov.

Damassé de linho listrado ultimo gosto 1$200 m

Cretoline fazenda moderna para senhora 600 rs. m.

Crepe, desenho chinez para colcha, 600 e 800 rs. o cov.

Chita larga para colcha, 320, 360 e 400 rs. c.

Chita larga combinação, 320 c.

Musselina de côr, 280, e 320 rs, c.

Chita sombreada. 320 c.

Chita chadrez, larga, 240, 280 e 320 rs. c.

Cretones barrados, 240 e 320 rs. c.

Cretone liso, superior, 320 rs. c.

Baptiste liso para vestido, 240 e 320 rs. c.

Sitineta lisa e lavrada, 320, 400 e 500 rs. c.

Setineta estreita, lisa, 160 rs. c.

Linho liso para vestido, 120 e 160 rs. c.

Cicilianas para vestidos, 320 rs. c.

Cotin de felpa de côr, 320 rs. c.

Sedas lavradas para vestidos, 1$000, 1$500 e 2$000 re. c.

Linho e seda branco, para casamento, 1$200 c.

Peitos para luto, com gravatas, 2$500.

Musselina branca assetinada, 600 rs. c.

Fustão branco, cordão, 400, e 600 rs. c.

Merinó creme, 1$000 c.

Nansuck branco, 1$000, 1$200 e 1$600 metro.

Brim branco, de linho 2$000, 2$500 e 3$000 m.

Alpaca lona, 1$200 c.

Brim de linho, de côr, 800 rs. c.

Casemira cambraia, 2$500 c.

Costumes de Casemira, 20$000

Tarlatana, 1$000 m.

Colchas brancas, 12$000.

Colchas de côr, 2$000, 5$000 e 10$000.

Toalhas para banho, 4$000

Toalhas para mesa, 3$500, 7$000 e 8$000.

Guardanapos de linho, 3$500, 6$000.

Lenços de linho, 5$000 e 8$000.

Zephir para vestido, 200 e 240 c.

Cretone francez para lençóes, 1$200 m.

Lãs lisas e lavradas, 240, 320 e 500 rs. c.

Lã e seda para vestidos, 600 rs. c.

Diagonal preta, 2$000, . . 4$000 e 6$000 c.

Setineta estampada muito larga a 320 c.

Morim pelle de ovo, 7$5se.

Chalinhos de seda para senhora, 4$500.

Riscado para calça, 240 rs

Flanella americana para costume, 2$500 c.

Toalhas de linho para o rosto, 500.

Camisas de percalle, 2$500 e 3$000

Camisas de linho, modernas, 3$000, 4$000 e 5$000

Lenços de setineta emitando seda, 600 rs.

Atoalhado de linho, 2$200.

Cassinetas cambraias. 560 rs c

Algodão americano, 2$000 2$500 e 3$000.

Riscado listrado para colchão, 500 e 600 rs

Bretanha de linho, 1$000 1$500 e 2$000 m.

Cassa branca listada, 200 c.

Morim peça de 10 metros, 2$500 e 3$000.

Ganga azul, 16000 rs..

Xarel de feltro 4$000 e . . 6$000.

Chales d'algodão, 1$000 e 2$000

Merinó preto, 500, 700, 800, 1$000, 1$500 e 2$000 c.

Panno preto, 2$000, 2$500 e 3$000 c.

Casemira preta de 2$000 e 5$000 c.

Chitas largas, 160, 200 rs. c

Metim liso, 160 rs. c.

Chales de casemira, 5$000 6$000 e 10$000.

Pelucia de algodão de côr, 200 e 320 c.

Colchas de crochet, 8$000

Toalhas para sophás e cadeiras.

Lenços de seda de todas as côres.

Pallas para 5$000, 14$ e 20$000.

Algodão trançado peça de 40 m., 8$000

Chales de lã de malha, . . $000, 1$500 2$000 e 2$500.

Algodão enfestado para lençóes 600, 800 e 1$000.

Fustão amarello cordão, 600 rs. c.

Molle molle branco muito largo 1$500 m.

Escossia branca, 500 rs. m

Escossia de côr, 600 rs. m

Alpaca preta com pequeno toque, 400 rs. c.

Cobertores de algodão, . . 2$000, 2$500 e 3$000.

Morim trançado, 8$000

Zuarte azul, 400 rs. c.

Saas da côr para senhora, 2$500 e 3$000

Sedas pretas lavradas, 3$000, c

ARMARINHO

Machinas Singer, para costura, acompanhando um prospecto, que explica a maneira de fazer crochet 22$000.

Machinas, Brazileira e Saxonia a 20$000 e 22$000.

Franja de damasco para colchas 2$000 m.

Camisas de crepe para homem a 5$000.

Camisas de lã para homem a 4$000.

Saias brancas bordadas a 3$000.

Camisas brancas para senhoras a 3:000

SÓ Á DINHEIRO

Paletots brancos para senhoras a 3$500

Rendões clony muito largos a 1$600 e 2$000

Filó de sêda preta a 5$000 m.

Colletes para senhoras a . . 2$500, 5$000 e 6$000.

Leques finos para noivas 10$000

Leques sortidos 3$000, . . 4$000, 5$000 e 10$000

Luvas de pellica branca para senhoras e homens.

Vèos e grinaldas.

Enxovaes para baptisados

Tapeçaria para collegios.

Chromos para album.

Fructeiras de nickel.

Anquinhas de arame.

Capas pretas para senhor.

Rendas de seda.

Chapéos de sol de côres para homem.

Franja de vedrilho.

Meias de seda para senhora

Meias fio de escossia para homem e Sra

Toucados finos

Perfumarias o que ha de melhor.

Deposito de cristal para *toilettes*.

Paletots de sêda para homem 12$000.

Paletots de casemira cambraia com gola de seda . . . 18$000.

Punhos e collarinhos de côr 500 e 800.

Punhos brancos de linho 800 1$000.

Collarinhos de linho 500 600.

Franjas doiradas fiuas.

Galão para officiaes (alfers.

Fichut de merinó preto com vidrilhos

Alamares pretos e de côres.

Tiras rladas.bo

Massadentrificia.

Calções para banhos.

Fascinas doiradas para alres.

Flôres e plumas para chapéos

Chapéos para senhoras.

Quadros para sala de jantar.

Espelhos grandes.

Tapetes para sala 20 000 e 28$000.

Tapetes para quartos.r

Chapeos para mocinha

Bonets de seda para homem

Espelhos de crystal.

Caias de perfumaria.

Chapéos de sol de seda preta com renda.

Chapéos de sol para homem (vindos do Porto).

Bolças de couro da Russia para senhora.

Bolças a tiracollo para homem

Rendas de linho (do Porto).

Caixas de musica.

Casaquinhos ponto de meia vrados.

Cintos dourados e prateados o que ha de mais moderno.

Um sortimento de bisnagas recebida de Porto Alegre.

Chales de toquim proprios para verão.

RUA JOSÉ VEIGA 2 E 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

MCAHINAS PARA BENIFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR

PORTATEIS E FIXAS

ALAMBIQUES

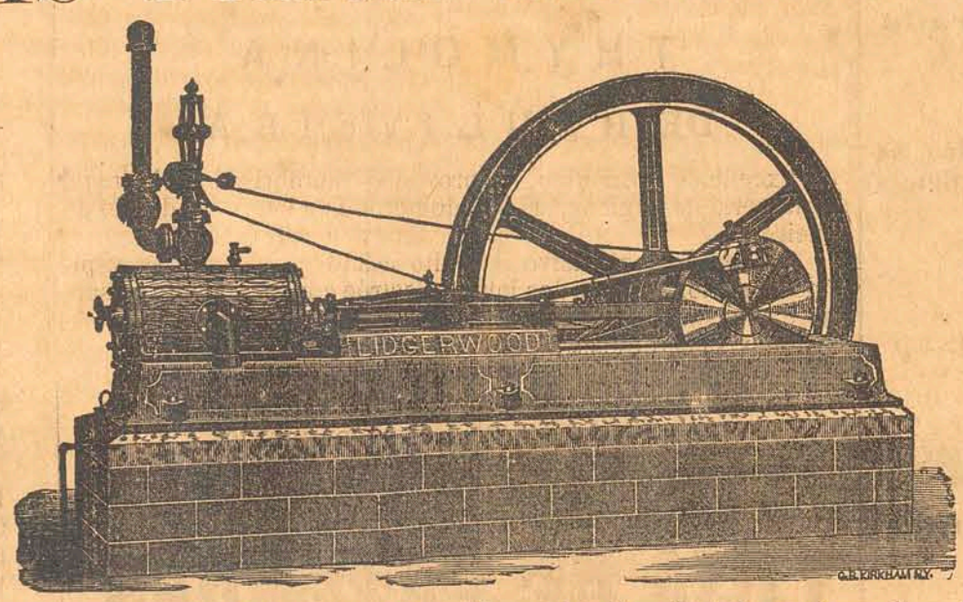
LAVADORES

DESCASCADORES

E

VENTILADORES

DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA

TURBINA

MOINHOS DE FUBÁ

DEBULHADORES, ETC.

Engenhos de serra, moendas de canna

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de borracha superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRECTO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

SOBRADO **95 RUA DO OUVIDOR 95** SOBRADO

RIO DE JANEIRO *114 116 Rua da Saude.* SANTOS *Rua do General Camara.* S. PAULO *Rua do Commercio 14.* NEV-YORK *n. 95 Liberty Street*

CAMPINAS . . . . . *Rua Lidgerwoo.* COATBRIDGE . . . . . *Escossia.* SOERABAIA . . . . . *Java* *CAIXA DO CORREIO N. 117n*